

ABRIL – 1980

O povo grita:

QUEREMOS CONDUÇÃO FARTA, BOA, BARATA



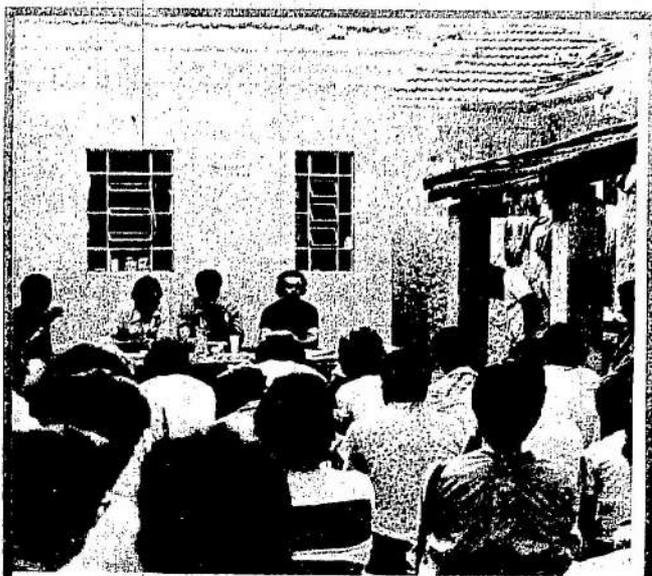
A população de Guarulhos começa a reagir contra as péssimas condições de transporte. Mais de 500 pessoas da região de Cumbica e Bonsucesso se reuniram, iniciando um movimento organizado para mudar a situação. No próximo dia 20 haverá nova manifestação no J. Uirapuru. Pág. 4

O REPÓRTER
de GUARULHOS

ANO IV - Nº 4 - Abril de 1966 - R\$ 3,00

Metalúrgicos decretam greve. É hora de apoiar

Pág. 5



Trabalhadores discutem seus problemas em encontro do PT em Guarulhos. Pág. 3

Vereadores aumentam o próprio ordenado para mais de 60 mil

Os vereadores de Guarulhos já estão ganhando mais de 60 mil cruzeiros pela realização de quatro sessões legislativas mensais, de acordo com uma resolução que eles mesmos aprovaram em causa própria. Página 2

Químicos contam sua história

Otávio de Oliveira Bárbara, um dos fundadores do Sindicato dos Químicos de Guarulhos, e João Pedro da Silva, o atual presidente, contam as vitórias e as derrotas da categoria, desde 1961. Última página.

Manobra prejudica motoristas

Uma nova manobra, por parte da diretoria do Sindicato dos Motoristas de ônibus, está sendo denunciada pela Oposição. Ante a possibilidade de realização de eleições, a diretoria está elaborando as listas de votantes procurando excluir os associados que não afinam com suas posições. As mensalidades do Sindicato, geralmente descontadas em folha de pagamento, não estão sendo enviadas às empresas.

Com isso, muitos associados poderão ficar em situação irregular na hora de votar. A Oposição chama a atenção dos associados para que não permitam esse tipo de manobra, exigindo o desconto da mensalidade e o respectivo recibo.

Local

Desde 1º de março, cada vereador de Guarulhos está ganhando mais de 60 mil cruzeiros por mês. Os vereadores aumentaram seus próprios subsídios numa proporção que nunca foi atingida nem pelas mordomias dos ministros do general Figueiredo. Foi o maior aumento de ordenado verificado este ano em todo o Brasil.

Para receberem o novo ordenado de mais de 60 mil cruzeiros, os vereadores realizam quatro sessões por mês. As sessões começam às 19:30 de cada quarta-feira e duram em média duas horas. Nessas sessões, eles fazem indicações pedindo conservação de ruas, extensão de rede de água, iluminação pública e coleta de lixo. Coisa que qualquer sociedade ou grupo de pessoas pode fazer.

Além das indicações, os vereadores fazem requerimentos de pezar, projetos de concessão de títulos e moções congratulatórias. As congratulações geralmente são dirigidas a pessoas poderosas e influentes da cidade ou de fora. Difícilmente os vereadores se congratulam com uma pessoa simples do povo.

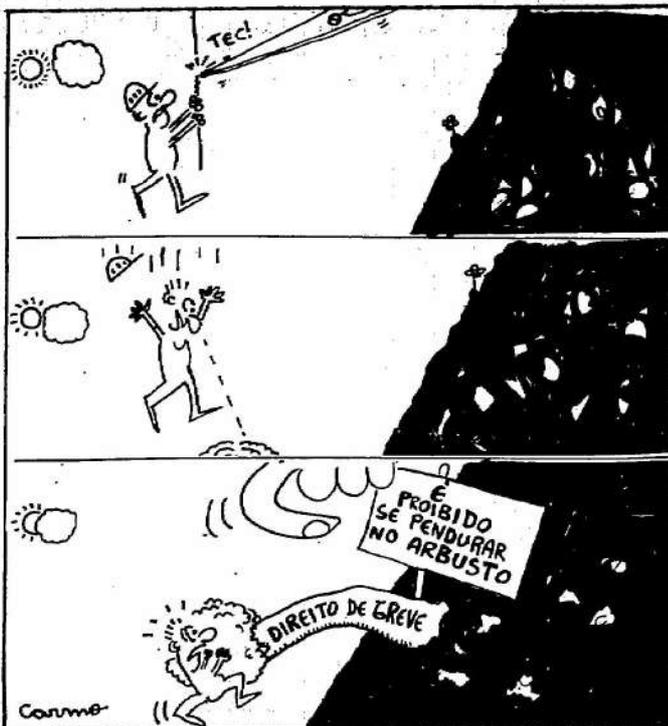
Segundo a justificativa de João Moreira Luna, presidente da Câmara, os vereadores precisam ganhar mais de 60 mil cruzeiros por mês — metade do que ganham os deputados estaduais — porque Guarulhos já tem mais de 500 mil habitantes. Ele chegou a essa conclusão quanto à população do município, não baseado em certidões e documentos oficiais específicos, mas através de relatórios da Planasa e matérias publicadas em jornais como o da Light.

O projeto de aumento do ordenado dos vereadores foi feito, estudado, discutido e aprovado em pouco tempo. E somente o vereador Kan Kise, ex-MDB e hoje no PDS de Maluf, votou contra.

Enquanto os vereadores aumentaram seus próprios vencimentos para mais de 60 mil cruzeiros por mês, aprovaram um aumento de apenas 20 por cento para os funcionários públicos municipais.

Para os funcionários, o prefeito promete outro aumento de 37 por cento a partir de 1º de maio. E os vereadores garantem a aprovação tranquila pela Câmara. Se o aumento de 37 por cento for aprovado, um funcionário do Depósito deverá passar a ganhar em torno de 10 mil cruzeiros por mês.

Os funcionários são obrigados a trabalhar 48 horas por semana e acham que deveriam ganhar mais do que os vereadores, porque consideram que vereador não produz nada além das indicações, das moções dos requerimentos e dos projetos simples que qualquer um sabe fazer.



O direito de greve

Apesar de todo o mundo falar em abertura, em democratização e outras coisas que viraram moda, tanto o governo como os patrões continuam insistindo em não reconhecer um dos mais legítimos direitos dos trabalhadores que é o DIREITO DE GREVE. E a maior demonstração disso ocorreu nos dias que antecederam a greve dos metalúrgicos do ABC. Patrões, ministros de Estado, comandantes militares, estrategistas do governo entraram todos de prontidão e passaram a ameaçar abertamente os trabalhadores e suas lideranças. As ameaças iam desde tentativas de desmoralização da campanha salarial até intervenção nos Sindicatos que aderissem ao movimento grevista, particularmente o do ABC. O principal porta-voz dessas ameaças, como não podia deixar de ser, foi o ministro do Trabalho, Murilo Macedo, que, em Brasília, repetia para quem quisesse ouvir: "Essa greve será o réquiem de Lula".

Essa frase do ministro resume toda a estratégia e as intenções do governo dos patrões: liquidar com as lideranças autênticas, golpear o movimento dos trabalhadores onde ele se mostra mais forte e organizado e, por tabela, atingir outras formas de organização dos trabalhadores. Por isso, o governo tentou de todas as formas politizar a greve, ou seja, passou a encarnar as reivindicações dos trabalhadores do ABC e do interior como um confronto político. E isso porque, para o governo, já não basta tentar derrotar a luta sindical, nem ficar arrumando pretextos para intervir nos Sindicatos, o que ele quer é derrotar politicamente os trabalhadores.

E é fácil entender o porque disso: o governo não esperava que os trabalhadores passassem a fazer parte da vida política brasileira, de forma atuante e organizada.

Quando os donos do Poder inventaram a nova política salarial, com reajustes semestrais, acreditaram que estariam, mais uma vez, enganando o trabalhador e com isso viveriam um período de calma; quando impuseram a reforma partidária, não contavam com a mobilização da classe trabalhadora e a consequente criação de um partido que expressasse a vontade e as lutas dos trabalhadores, com é o PT.

Mas, todos os esforços de desmobilização e de intimidação do governo não deram certo. Os trabalhadores demonstram, mais uma vez, que não aceitam ficar calados, querem fazer ouvir sua voz e revelam um avanço em sua consciência. Por isso, a luta dos companheiros metalúrgicos, neste momento, adquire vital importância para o movimento operário e para o futuro da classe trabalhadora. É urgente que todos os outros trabalhadores, não importa a categoria profissional ou a região, se organizem no apoio efetivo à greve e à campanha do ABC, formando ou integrando Comitês de Apoio e fazendo com que suas entidades de classe, de bairro e outras associações participem diretamente dessa campanha de solidariedade. Se todos os trabalhadores demonstrarem sua união, o DIREITO DE GREVE começará a ser conquistado de fato: na raça e no gritos.

Nacional

O governo está fazendo de tudo para tentar impedir a apuração da morte do operário Manoel Fiel Filho, ocorrida em janeiro de 1976, no Doi-Codi de São Paulo. A família do operário entrou com uma ação na Justiça responsabilizando o Estado por sua morte, mas agora o Estado apresentou uma petição para que a ação seja extinta imediatamente. Antes disso, o procurador da República, Coriolano Neto, já tinha colocado todo tipo de obstáculo para que o general Ednardo D'Ávila Mello não fosse ouvido no processo. O general era o comandante do II Exército, quando ocorreu a morte de Manoel Fiel Filho.

O PT — Partido dos Trabalhadores — realizou mais um congresso estadual, o de Minas Gerais, com a presença de várias delegações do Interior. No congresso, além do estatuto e do programa, foram debatidos nomes para compor a Direção Nacional e Regional do partido.

O projeto do governador Paulo Maluf de mudar a Capital do Estado sofreu mais uma derrota. Os arquitetos paulistas, reunidos em assembléia, condenaram o projeto por esmagadora maioria de votos. Ainda sobre esse projeto, comenta-se que, o próprio Maluf, sentindo a barra, vai desistir da jogada.

Mais um ministro está ameaçado de "dançar". É Ernane Galvêas, do Ministério da Fazenda, responsável direto pela negociação com as ações da Companhia Vale do Rio Doce e que resultou num prejuízo de 300 milhões de cruzeiros para o Tesouro Nacional. Mas, como esse País é o paraíso dos corruptos, se ele vier a cair não será pelo rombo que provocou nas finanças do país, mas sim porque não soube se explicar direito na Câmara Federal. Senhores do governo estariam muito irritados com a inabilidade do ministro durante o depoimento aos deputados, quando ele se complicou e não explicou.

O REPÓRTER DE Guarulhos

Editora Cabuçu Ltda.
Av. Guarulhos, 271 — Fone: 209-6093
Responsável — Névio R. Gomes
MTPS — 9854
Composto na Editora Jornalística AFA Ltda — Av. Liberdade, 704 — São Paulo — Impresso nas oficinas do Jornal Paulista Ltda — R. Oscar Cintra Gordinho, 46 — São Paulo.

Trabalhadores de Guarulhos discutem o PT. É o começo

"O Partido dos Trabalhadores (PT), antes de mais nada, é um profundo sentimento de alguns milhares de trabalhadores, para não dizer milhões, que constaram com a própria experiência e com a própria vida que a luta profissional salarial, embora necessária e inevitável, tem limites concretos». Quem disse isso, foi Osmar Mendonça, o Osmarzinho, metalúrgico do ABC e secretário do núcleo do PT de São Bernardo, no encontro sobre o Partido dos Trabalhadores, promovido pelo "Repórter de Guarulhos" no dia 23 de fevereiro. O debate, que pretendeu iniciar a discussão para a criação de um novo núcleo do PT em Guarulhos, também contou com a participação de Perseu Abramo, membro da Comissão de Imprensa do PT.

Perseu Abramo abriu o debate fazendo um histórico sobre o PT e mostrando a necessidade que os trabalhadores brasileiros sentiram de formar um partido político próprio, a partir dos movimentos sindicais e populares dos últimos anos, para que possam participar dos centros de decisões sobre seu destino e sobre o futuro do país.

TRABALHADOR É ROUBADO
Segundo Osmarzinho, nas greves operárias tanto do ABC como de Guarulhos e outras cidades, os trabalhadores conseguiram vitórias econômicas, "só que essas vitórias nos foram roubadas pelos patrões e pelo governo, através de sua política econômica que controla a inflação, controla os preços e controla os salários".

"Temos um aumento e no dia seguinte sobe tudo e a gente é roubado. E roubado porquê? Porque os patrões, os grandes patrões nacionais e estrangeiros, são garantidos por esse regime militar que nos impõe uma política econômica, que, em última instância, é a garantia dos altos lucros e dos baixos salários".

Para Osmarzinho, somente um autêntico Partido dos Trabalhadores, que represente a união e a vontade dos trabalhadores brasileiros, pode "quebrar essa estrutura e esse centro de poder político e econômico controlado pelos patrões e assegurado pelo regime de força, arbitrário, violento, assassino, que prende e mata".

DIREITO DE PARTICIPAÇÃO
"Nós queremos casa, queremos saúde, escolas, salários decentes



Grande participação dos trabalhadores no debate sobre o PT



Perseu Abramo



Osmar Mendonça

e o direito fundamental de sermos ouvidos, de participarmos dos centros de decisões políticas sobre os destinos do país. As nossas reivindicações como trabalhadores e brasileiros resolverão não só os nossos problemas enquanto operário, dona de casa, bancário, lavrador, professor, etc., mas resolverão também os problemas da nação. E só os trabalhadores podem fazer isso. Só a unidade dos trabalhadores em um partido político pode assegurar a modificação de nossas condições de vida e salários e pode assegurar também um regime democrático. Só a nossa unidade pode nos levar à conquista de uma democracia no país. E uma democracia não verbal, mas uma democracia real".

O PT, contudo, prossegue. Osmarzinho, não poder ser apenas a soma de todos aqueles que já estão organizados e já participam da política, porque isso é insuficiente para mudar a situação. "É preciso que os milhões de trabalhadores que até hoje serviram de massa de manobra e estão sendo massacrados pelos patrões, participem da política. Os trabalhadores que ainda não fizeram política de hoje em diante têm que fazer política. Esse regime explorador que aí está uniu o grosso da população brasileira. E os trabalhadores, em suas lutas concretas reivindicatórias, descobriram que têm um inimigo comum (o governo e os patrões), mas também descobriram que têm muitos amigos em

comum. O PT vai unir esses amplos setores explorados e vai ser sua expressão política. Quem dará o conteúdo e o destino do PT, discutindo e tomando as decisões, serão as massas porque elas sabem o que querem".

ORGANIZAÇÃO DEMOCRÁTICA

No debate, Osmarzinho ainda falou sobre o atual estágio de organização do PT no país.

Perseu Abramo, por sua vez, depois de falar sobre a legislação eleitoral, que "é uma armadilha da ditadura para impedir que partidos como o nosso sejam legalizados", respondeu algumas perguntas dos participantes do debate sobre o futuro do PT.

Segundo Perseu, o PT ainda não tem um programa definido, mas ele está sendo elaborado pouco a pouco, através da discussão e participação democrática das bases. Apesar disso, declarou Perseu, o PT já tem algumas definições básicas, como, por exemplo, lutar pela "derubada da ditadura, assegurar as liberdades, não só a liberdade de organizar novos partidos, mas também a liberdade de organizar sindicatos, associações de moradores e outros tipos de organizações populares, sempre na direção dos interesses das classes trabalhadoras".

PRÁTICA POLÍTICA

Para Perseu Abramo, não se pode determinar hoje o que se deve fazer amanhã. As soluções vão aparecendo "como fruto de uma discussão coletiva e de uma prática política coletiva constante".

Sobre a possibilidade de o PT fazer alianças com outros partidos de oposição, Perseu disse que isso poderá ser feito em determinadas lutas de interesses comuns, como, por exemplo, a derubada da ditadura. "Mas é preciso deixar claro que há uma diferenciação (do PT com os outros partidos): após a queda do regime os trabalhadores devem estar presentes no futuro governo. E não repetir o que sempre ocorreu no Brasil, de na hora de eleger candidatos, fazer movimento social, chamarem os trabalhadores, e depois, na hora de por gente lá em cima, as elites assumem o poder. Na hora de derrubar a ditadura nós vamos ajudar, mas nós vamos querer estar lá na hora de boiar alguém lá em cima".

UNICONTA

Contabilidade e Assuntos Fiscais

**ABERTURA E ENCERRAMENTO DE FIRMAS
ASSISTÊNCIA FISCAL E CONTÁBIL**

Uniconta Escritório Contábil Ltda

Rua Santo Antônio, 232 • Guarulhos Fones: 208-5727, 209-3840

Passagens caras e falta de ônibus levam moradores a gritar juntos:

Queremos condução!

"Queremos condução, farta, boa e barata!" Com este lema, mais de quinhentos moradores se reuniram na Igreja do Jardim Cumbica, bairro que fica logo depois da Nec. Estavam presentes comissões de inúmeros bairros da grande região de Cumbica e Bonsucesso. Todos aguentaram firmes durante duas horas o intenso calor dentro da igreja. Ouviram discursos inflamados de moradores revoltados com a situação terrível dos transportes naquela área. Ouviram também os discursos de vários políticos presentes à reunião. Lá estavam Kar Kise, Valdomiro Velloso, Otava Sato, Assis de Almeida e Frederico Brandão, este atualmente no Maranhão servindo o governo do PDS naquele estado. Houve até um surdo atrito entre eles quando após um discurso bem popularesco de Assis de Almeida, um deles criticou a demagogia dos políticos nesse tipo de reunião.

Também o prefeito foi criticado, por não ter comparecido à manifestação, apesar do convite. "O prefeito é um testa-de-ferro da E.O. Guarulhos. Tem rabo preso na questão. Não abre concorrência, porque defende o monopólio da empresa", disse o vereador Kar Kise.

Mas o pessoal saiu muito animado da reunião. Dona Maria do Céu, de J. Cumbica, que dez anos atrás já lutava por condução, dizia após a reunião que a luta agora tem melhores condições de vitória. Era a impressão também das comissões de bairro que se reuniram após a manifestação, programando a entrega das reivindicações à EMTU em São Paulo e à Prefeitura, em Guarulhos. O local de nova manifestação foi escolhido: será no bairro Uirapuru, onde já existe uma boa tradição de luta por melhor condução. Dona Maria do Céu ainda alertava: "Vamos ganhar, mas precisamos de muita ação e muita paciência. Eles

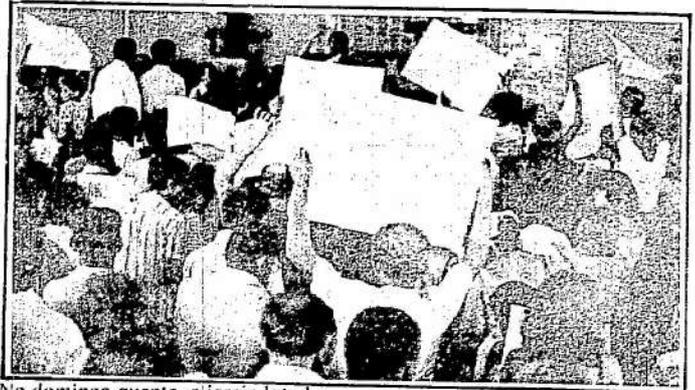


O abaixo-assinado teve boa acolhida. são artistas em nos embrulhar: mandam a gente para cá e para lá, tem que fazer um requerimento após o outro, e assim o tempo vai passando".

A TRAGÉDIA DA CONDUÇÃO

"Para apanhar condução temos de andar três quilômetros, cortando caminho por terrenos particulares. Imagine isso à noite, sem luz". Quem fala é o sr. Odival, integrante da comissão do J. Vila Isabel. "No nosso bairro moram mais ou menos duas mil pessoas. Para ir à escola no J. Cumbica nossas crianças têm que passar por trilhas, pois não existe rua entre os dois bairros".

Não é muito diferente a situação da Vila Paraíso, ao lado da Parque Alvorada. Lá não tem ônibus, como acontece com a maioria dos bairros mais distantes da Dutra. Os moradores têm que andar a pé 20 minutos ou mais. Atravessar a



No domingo quente, a igreja lotada.



Da. Maria do Céu, Da. Lurdes, Da. Emilia, Da. Cenira.

Dutra e ficar uma hora esperando. O J. Otava, atrás da Permetal, é também exemplo do sacrifício daquela população. Não tem ônibus. Têm que andar por ruas esburacadas para pegar o ônibus Uirapuru. Só que a linha Uirapuru é constantemente criticada pelos usuários do próprio bairro. Os veículos são muito raros, só dois na linha, e na hora do pique andam

fão lotados que fica muita gente para trás.

A tragédia vivida diariamente pelos quase cem mil moradores da região parece não abalar as autoridades. Fica a pergunta, que tem que ser respondida por ações: a serviço de quem estão as autoridades? Do povo ou dos lucros da Empresa de Ônibus Guarulhos?

motoristas

Vida de perigo, trabalho duro e baixos salários

"Mal pago, mal alimentado, trabalhando em péssimas condições e um sério candidato a doenças nervosas. Por isso, não tenho dúvidas em afirmar que o motorista de ônibus é um dos trabalhadores mais explorados deste país». Quem

diz isso é João Carlos Marinho, atuante advogado trabalhista de Guarulhos e que conhece muito bem a situação dos motoristas, porque já defendeu muitos deles na Justiça do Trabalho.

Justificando sua afirmação, Marinho enumera

uma série de irregularidades praticadas pelas empresas de ônibus e que transformam a vida do motorista num verdadeiro inferno. «Prá começar — diz ele — motorista não tem horário de almoço, apesar de o artigo 71 da CLT prever uma hora de descanso, quando o trabalho é superior a 6 horas. Esse mesmo artigo, também estabelece que o máximo de repouso é de 2 horas para que o empregado não fique desnecessariamente à disposição do patrão, truncando sua vida. Mas, as empresas desrespei-

tam o artigo pelos dois lados porque, ou não dão a hora do almoço ou então obrigam o motorista a trabalhar em dois turnos, fazendo com que ele fique até 4 horas à disposição da empresa».

As empresas, segundo o advogado, são também obrigadas (art. 67 da CLT) a manterem uma escala de revezamento no caso de trabalho aos domingos, bem organizada e sujeita à fiscalização. «As proprietárias de ônibus em Guarulhos não têm essa escala», acrescenta ele. «A folga é dada sem aviso ou quando o motorista

falta por motivo de doença. Muitos trabalham 2 ou 3 meses sem repouso remunerado». Outras irregularidades, de acordo com Marinho, são: horas extras em excesso, fazendo com que o motorista trabalhe até 12 horas por dia; o motorista não sabe quantas horas extras faz, porque só os fiscais da empresa controlam isso; desrespeito à lei 5.820 que proíbe o motorista de guiar e cobrar ao mesmo tempo e, finalmente, os baixos salários incompatíveis com a responsabilidade que o motorista tem.

Todo apoio à greve do ABC

Apesar de todas as ameaças, de todas as intimidações a greve do ABC e do Interior saiu. E saiu porque, mais uma vez, ficou provada a impossibilidade de negociações ante a intransigência total dos patrões. Enquanto os metalúrgicos reivindicavam 15% de produtividade, baixando depois para 7%, as ricas empresas do ABC ofereciam apenas 5% o que, segundo Lula, representou um verdadeiro palavrão dirigido aos operários. As empresas, em momento algum revelam sua produtividade e o trabalhador está cansado de saber que índices dessa natureza são manipulados com facilidade. Por maior que seja a produtividade de uma empresa e, consequentemente, dos seus lucros dificilmente ela vai admitir os índices corretos que é para poder manter os mecanismos de exploração em cima do trabalhador e assim conservar os seus altos lucros.

negociar, o trabalhador dispõe apenas de uma arma: a pressão. E, essa pressão pode se dar de várias formas, sendo a mais importante delas a greve. Por isso, as greves explodem hoje no País, nas mais diferentes regiões e diferentes categorias profissionais. No entanto, esta greve do ABC e do Interior reveste-se ainda de características muito especiais. Os patrões e o governo sabem perfeitamente que se esse movimento for vitorioso, os trabalhadores terão dado um passo importante na conquista do Direito de Greve (leia editorial na página 2) e na democratização do País. Por essa razão o governo tentou de todas as formas desvirtuar os objetivos da greve, afirmando que não se tratava de um movimento reivindicatório mas sim de uma greve contra o Sistema. O ministro do Trabalho, Murilo Macedo, chegou a afirmar ao presidente do Sindicato de Santo André, Benedito



Foto: Pharo

O estádio de Vila Euclides, mais uma vez, lotou, provando que a greve não era só uma vontade dos líderes

Marcelo, que era o "PT versus governo".

UMA JOGADA MAIOR

As intenções do ministro e do governo são claras: na medida em que tentam vincular a greve ao PT, querem golpear o movimento sindical e político dos trabalhadores. Se conseguirem isso estarão não só atingindo a espinha dorsal do movimento sindical no Brasil, que é o ABC, como criando obstáculos para a criação do Partido dos Trabalhadores. Em vista disso é fundamental o apoio concreto e direto ao movimento do ABC e do Interior. Segundo o Sindicato de São Bernardo e Diadema, hoje,

mais de 60 sindicatos de trabalhadores e cerca de 40 entidades populares estão na retaguarda, num trabalho de apoio ao movimento. Em Guarulhos, o Comitê de Apoio que funcionou durante a greve dos metalúrgicos locais, foi novamente ativado e está funcionando na sede do Sindicato dos Metalúrgicos. É preciso que todos os sindicatos, todas as entidades, associações e organizações de trabalhadores de Guarulhos cerrem fileiras em defesa dos companheiros do ABC e do Interior para que o governo não consiga atingir seus objetivos o que seria prejudicial a todos os tra-

balhadores brasileiros.

PT MUDA REUNIÃO

Em virtude da greve do ABC e do Interior, a Comissão de Organização do Partido dos Trabalhadores divulgou nota, defendendo o direito dos metalúrgicos, apoiando todas as suas reivindicações, bem como a decisão de suas assembléias de ir à greve para obter um acordo que satisfaça suas aspirações. Por causa da greve o PT transferiu as datas de seus encontros Regional e Nacional. O Regional de São Paulo ficou adiado para os dias 24 e 25 de maio e o Nacional para os dias 31 de maio e 1º de junho.

CAUSAS TRABALHISTAS

DR. SAMUEL SOLOMCA
Advogado

Férias, 13º Salário, Aviso Prévio, FGTS
RUA 9 DE JULHO, 175 — s/45

Fone: 209-2410

Prédio da Justiça do Trabalho
Guarulhos

ANÚNCIOS POPULARES

REFRIGERAÇÃO TABOÃO • Oficina especializada em conserto de geladeiras domésticas. Enrolamento de motores. Atendimento domiciliar. Garantia de assistência técnica. Agora na Rua Um, nº 77, Jardim Kawamoto • Taboão Guarulhos.

O REI DOS PINTOS — Rações, alimentos para pássaros, sementes, vasos, galólas, adubos e produtos veterinários. Grande variedade de mudas de plantas. Os melhores preços da praça. Avenida Monteiro Lobato, 209 — Guarulhos — Centro. Fone: 208-5410.

INSTITUTO CLÍNICO RADIOLÓGICO DE GUARULHOS — Carteiras de Saúde, Abreugrafia para fábricas, escolas, clubes, Detran, etc. Chapas (Radiologia) em geral. Atendimento imediato. Entregas no mesmo dia. Rua Luiz Gama, 141 — Centro — Guarulhos.

CONCERTOS DE APARELHOS HIDRÁULICOS E PNEUMÁTICOS • Macacos, compressores, prensas, guinchos. Venício de Souza Braga. Av. Guarulhos, 3.164—A. Ponte Grande, Guarulhos.

SAPATARIA MOTTA — O rei dos tamancos. Vendemos também sandálias, chinelos, sapatos, botas, bolsas. Fazemos concertos em geral. Aceitamos encomendas. Rua Cerqueira César, 27 (quase esquina com Rua D. Pedro II). Guarulhos.



MADEIRAS
LÉO LTDA

Especialidades

Madeiras Compensados. Serradas. Aglomerados. Portas. Fôrmica. Eucatex. Duraplac. Duralex. Tábua de Pinho. Formas para Concreto. Chapas Navais.

Ferragens

Rua do Gasômetro, nº 265 — Brás

Advocacia

J.C. MARINHO

João Carlos Marinho

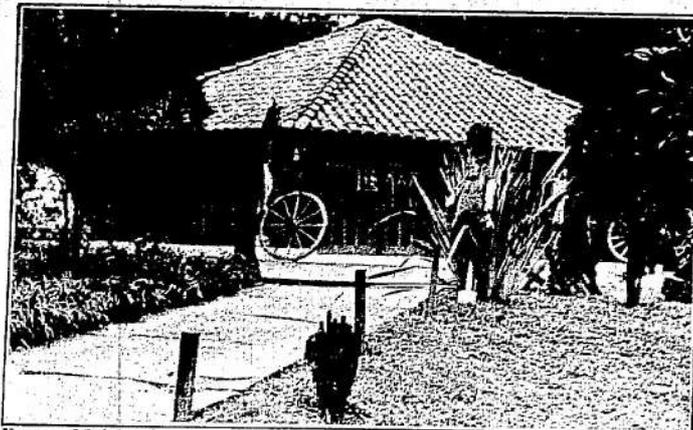
Orlando Cruz Leite

Consultas

trabalhistas gratuitas

Rua Capitão Gabriel, 183 - 1º andar
salas 1 a 3 - Fone: 209-1868.
Horário: das 9 às 11,30 horas e das 16,00
às 20,30 horas.

Aos sábados, atendemos no mesmo horário



Bosque Maia será urbanizado.

Muitas obras para Guarulhos no ano do centenário

Criação de um novo Pronto Socorro Municipal, implantação de creches nos bairros mais povoados, construção de um Centro Social e Esportivo, pavimentação de 360 ruas, modernização do sistema viário, com a implantação de três anéis viários e principalmente o reaproveitamento do Recanto Municipal da árvore e construção de um parque Municipal com atividades culturais e recreativas, na Vila Galvão. Estes são os planos da Progresso e Desenvolvimento de Guarulhos S/A. — PROGUARU — para este ano, nos quais estarão sendo investidos recursos da ordem de 700 milhões de cruzeiros, conseguidos junto ao Cura e ao próprio Fundo para o Progresso de Guarulhos.

A informação é do Diretor Técnico da Empresa, Dárcio Martins Pereira que adiantou também que a maioria das obras, embora ainda não iniciadas, já estão sendo licitadas e com prazos para execução entre 10 e 12 meses. Segundo Dárcio, as prioridades dentro dos estudos para o plano de 1988 foram estabelecidas pelo próprio prefeito Néfi Tales, que deu ênfase especial para o lazer cultural e recreativo.

No setor de pavimentação a obra mais importante será a construção dos três anéis viários, que estarão interligados entre si, possibilitando um deslocamento rápido e sem congestionamento para os usuários de automóveis. A orientação básica para o traçado destas obras foi a de evitar o aproveitamento da malha viária central da cidade, descongestionando dessa forma, as ruas que abrigam o comércio e setor bancário de Guarulhos. O primeiro anel será construído entre a Avenida Otávio Braga de Mesquita, na Vila Flórida e a Via Monteiro Lobato, na altura do Parque Cecap, através das ruas Guilherme Lino dos Santos e Constantino Burato, beneficiando os bairros do Jardim São João, Cumbica, Cecap e Vila Flórida. O segundo e maior deles será implantado entre os bairros de Vila

Flórida e Torres Tibagy, começando na Av. Otávio Braga de Mesquita e ligado ao terceiro, que será construído com o aproveitamento do leito da antiga estrada de ferro, entre Gopoúva e Vila Galvão. Neste trecho está prevista inclusive a construção de duas obras de arte: a primeira, um viaduto sobre a Rua Madame Cury e a segunda, uma passagem de nível na Alameda Yayá.

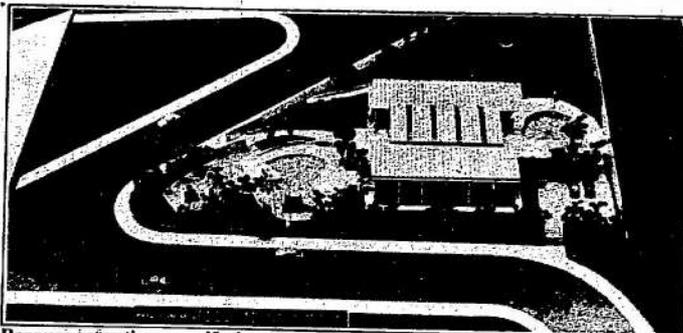
Ainda com relação ao asfaltamento, 300 ruas serão pavimentadas através do Plano Comunitário de Melhoramentos, enquanto as outras 60 ficarão a cargo da própria Próguaru. Além destas ruas serão asfaltadas ainda as estradas dos Veigas, até o Jardim Acácio, e do Bonsucesso. Também será construída uma nova via, ligando o Conjunto Haroldo Veioso à estrada de Nazaré Paulista.

EDUCAÇÃO TAMBÉM TERÁ BENEFÍCIOS

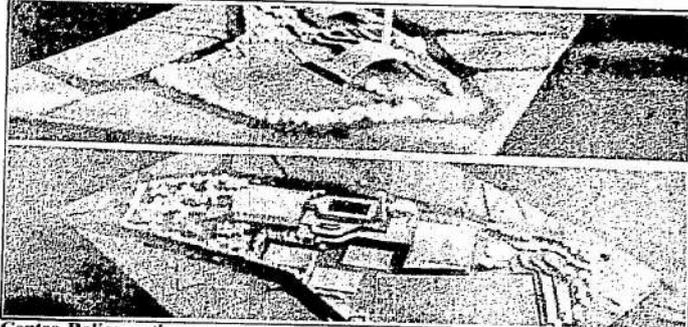
A área da educação também recebeu destaque nos planos de 1988, estando previstas várias obras de edificação, além de reformas e ampliação de salas, estando ainda estabelecida a construção de quadras poliesportivas. Dentro deste setor serão implantados vários parques infantis, com a finalidade de atender a população que ainda não atingiu idade escolar, mas que pode ser iniciada em aprendizados manuais. Vários bairros receberão estes parques, entre eles Vila São João, Jardim Moreira, Conjunto Paes de Barros (Cumbica), Jardim Divinolândia, Jardim Pinhal, Jardim do Papai, Jardim Santa Emília e Jardim São João. As quadras poliesportivas, com vestiários e sanitários serão construídas nos bairros do Jardim Moreira, Jardim América e Vila São Jorge.

LAZER, O MAIOR DESTAQUE EM 1988

Segundo orientação do Prefeito Néfi Tales, a Próguaru estará neste ano carreando esforços especiais para a construção e implantação de várias áreas de recreio. Uma das mais importantes será a do



Parques infantis na periferia



Centro Poliesportivo

Centro Social e Esportivo do Jardim Divinolândia a ser iniciada em abril e com inauguração prevista para fevereiro do próximo ano. Segundo informações do Diretor, esta obra já foi licitada, estando a empresa vencedora de posse dos estudos realizados pela Próguaru.

O Recanto Municipal da Árvore (Bosque Maia) já está sendo reformado. Para a sua preservação estão sendo levantados cercas de proteção, estando previstas ainda, várias obras, que darão ao bosque condições de abrigar moradores da área central que procuram lazer. Neste local serão colocados brinquedos sofisticados, sanitários, bancos, mesas e churrasqueiras, além de um restaurante. O melhoramento mais importante nesta área será a construção de um lago, possibilitado graças a canalização do Córrego dos Cubas.

Apesar da reforma e modernização do Bosque Maia, a obra mais importante no setor de lazer será a Construção do Parque Municipal de Vila Galvão. Restaurante, pedalinho, museu, teatro e coreto colocados neste parque, oferecendo atividades variadas para a população. O museu e o teatro, reivindicação antiga de estudantes e interessados em cultura, serão abrigados nos antigos prédios do Liceu Brasil, especialmente reformados para este fim. Segundo adiantou Dárcio Pereira, estas obras terão início em abril próximo e todo o conjunto deverá ser entregue oficialmente em outubro deste ano.

Ainda sob este aspecto, será remodelado o bosque do Jardim Rosa de França, além da instalação de mais dois bosques em Torres Tibagy e Jardim América. Para completar o conjunto de lazer do município, serão construídos também vários parques de vizinhança e praças nos seguintes bairros: Jardim Almeida Prado, Jardim Paraventi, Jardim Santa Mena, Vila Barros, Jardim Santa Emília, Jardim Alvorada, Vila São

Rafael, Jardim Tranquilidade, Jardim Betel, Vila São João, Bairro do Bom Clima, Vila Tijuco e Conjunto Paes de Barros.

Com recurso do Projeto Cura, serão entregues neste ano três creches, beneficiando a população dos bairros do Jardim Santa Emília, Jardim São Paulo e Jardim do Papai. Várias mães que não podiam trabalhar por não terem com quem deixar seus filhos terão o problema solucionado, com a implantação destas creches.

A saúde pública terá o seu atendimento ampliado, com a construção de quatro postos de saúde nos bairros do Jardim Maria Dirce, Jardim São João, Jardim Paraventi e Jardim Paraíso. Apesar destes quatro postos, a construção do novo Pronto Socorro, no Jardim Novo Ipanema, será a obra de destaque sob este enfoque, já que atenderá aos moradores do Taboão, Jardim Bela Vista, e Jardim Santa Maria, aliviando os trabalhos de atendimento emergencial do Pronto Socorro Central, localizado no bairro do Bom Clima. Estas obras serão concretizadas com recursos do Projeto Cura em Guarulhos.

Paralelo a estes projetos específicos, a Próguaru estará promovendo também a arborização de Guarulhos, com a colocação de 34 mil árvores. Um amplo plano de sinalização semaforizada, horizontal e vertical, também será posto em prática, além da construção de abrigos em pontos de ônibus. Com o objetivo de amenizar o efeito das chuvas serão canalizados três córregos: dos Cubas, Cavalos e Zepará — este último na Vila Galvão.

Com a efetivação do atual plano de obras, o Diretor Técnico da Próguaru acredita que Guarulhos terá dado o seu passo definitivo para a maioridade administrativa. Segundo suas palavras, coincidentemente esta maioridade é atingida justamente no ano do centenário de emancipação política administrativa do município.

S. Terezinha

Atenção moradores do Jardim Santa Terezinha. Recebemos diversas reclamações dos moradores desse bairro. Falta água, luz, ônibus e não há sequer um orelhão para chamar uma ambulância em caso de urgência. Só o que sobra é poeira quando não chove e lama quando São Pedro manda água. Por isso, o Pedro Japonês está convidando todos os moradores do bairro para participarem de uma reunião para a formação da Sociedade Amigos do Bairro de Santa Terezinha, que será realizada no salão de baile, no dia 13, às 10 horas da manhã. Compareçam. Não adianta reclamar sozinho. Todo mundo junto reclamando no ouvido do prefeito dá bons resultados. Vocês já sabem: uma andorinha só não faz verão.

sindicalismo brasileiro; o Brasil tem pelegos demais, que são em maior número do que os líderes sindicais consequentes; tem muito mais gente comprometida com o governo do que com os trabalhadores; efetivamente, o lugar dessa gente é no PDS».



Malandragem

Descobriu-se que o atual superintendente do Hospital do Servidor Público, o tenente-coronel Francisco de Assis Freitas, amigo pessoal do Sr. Paulo Salim Maluf, e famoso pelas suas atitudes autoritárias, ameaçando permanentemente os funcionários daquela casa com punições e demissões, exercia a função de médico na Câmara Municipal de Guarulhos sem trabalhar. O interessante é que as funções do tenente-coronel Assis eram meramente «decorativas», já que ele nunca exerceu qualquer atividade profissional na Câmara, onde nunca existiu ambulatório ou dependência onde o médico pudesse trabalhar. O que não era «decorativo» era o salário do militar-médico.

Malufada

Para se promover junto ao Governo Federal e

tentar se lançar como candidato civil às eleições presidenciais que sucederão ao general João Figueiredo, o governador Paulo Salim Maluf utiliza-se do dinheiro público para a sua promoção pessoal. Assim é que criou a Paulipetro, que está perfurando 25 poços de petróleo em território paulista, em terrenos cuja perspectiva geológica não prevê a exploração comercial de petróleo. Isto não seria nada não fossem os 4,6 bilhões de cruzeiros que irão onerar os cofres públicos. E isto num momento em que o Estado de São Paulo está sem dinheiro para saúde pública, hospitais e escolas. E ainda ameaça os estudantes com o pagamento de anuidades nas escolas oficiais, acabando com o ensino público, gratuito, uma conquista social que nem os mais conservadores membros do movimento de 64 ousaram extinguir.

Acende a luz!

O pessoal da Rua 23 do Jardim Paraíso, Taboão, já está cansado de esperar a ligação da luz nas suas casas. Antes ainda da última eleição entregaram um abaixo-assinado a um deputado que sumiu com ele. Enfim, há uns 6 meses atrás conseguiram aprovação da Light, que mandou então o processo para a Prefeitura. Enquanto o processo nº 18.185 está retido pela burocracia municipal, os aparelhos elétricos do pessoal vão queimando porque a luz emprestada é muito fraca.

Xi, promessas!

Os moradores da Rua 25 do Jardim Nova Cumbica estão cobrando uma promessa. Quando o prefeito fez uma inauguração no bairro há dois anos

prometeu que até março de 1979 seria instalada luz naquela rua. Até hoje a escuridão permanece, pondo em risco muitos alunos que são obrigados a chegar tarde da noite em casa. Os moradores acham que um ano de atraso é demais.

Roubo! Roubo!

O trabalhador é sempre roubado de todo lado. Além de ser obrigado a pagar mensalmente os 8% do seu baixo salário para financiar a assistência médica que o Estado não lhe dá, o trabalhador tem sido roubado escandalosamente nessa contribuição. Foi descoberto em poucos meses de investigações que só no Estado de São Paulo o roubo no INPS já chega a 20 milhões de cruzeiros. No Rio de Janeiro, onde as investigações de fraudes já estão terminando, o dinheiro é muito mais grosso: mais de 120 milhões de cruzeiros! Essa é de deixar qualquer trabalhador perder a calma e a saúde...



Escandalo

O escândalo das ações da Vale do Rio Doce parece que definitivamente não será esclarecido. As figuras que dominam a economia brasileira desde 1964 como se fosse sua propriedade parti-

cular acham que não têm nenhuma obrigação de prestar contas ao povo de seus atos. Acontece que por ordem do ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, foram vendidas 90 milhões de ações da Vale, de propriedade do Estado, na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, e por uma única corretora, ao preço médio de Cr\$ 4,50.

Acontece que antes daquele lançamento elas valiam Cr\$ 5,82, e hoje, estão sendo vendidas a Cr\$ 6,80. Gostaríamos de saber quem comprou e quem ganhou com essa transação. Uns poucos é certo. Em países de instituições políticas mais civilizadas daria cadeia aos responsáveis. Aqui, está dando Ministério.

Tai o aumento

O Governo Federal fixou em 39,9% o INPC para reajuste dos salários das categorias com data-base em abril e outubro. Como a nova lei salarial determina que os reajustes serão feitos em três faixas, para se calcular o novo salário toma-se como base o salário do último reajuste e aplica-se as seguintes porcentagens:

- Quem ganha até Cr\$ 8.798,40 terá um reajuste de 43,89%.
- Quem ganha de Cr\$ 8.798,40 até Cr\$ 29.328,00 terá um reajuste de 39,9% mais Cr\$ 351,06.
- Quem ganha mais de Cr\$ 29.328,00 terá um reajuste de 31,92% mais Cr\$ 2.691,43.

As categorias com data-base em abril, entre as quais se incluem os metalúrgicos do ABC, além do reajuste terão um aumento salarial a ser obtido dos patrões através de suas campanhas salariais.

Os metalúrgicos e químicos de Guarulhos terão o seu reajuste no mês de maio, estando previsto um índice entre 36 e 37%.

O SUPER FOME! DITA, A MULHER DO SUPER-FOME VAI AO ARMAZÉM...



...É POR ISSO QUE AÍ TODO MUNDO DIZ:

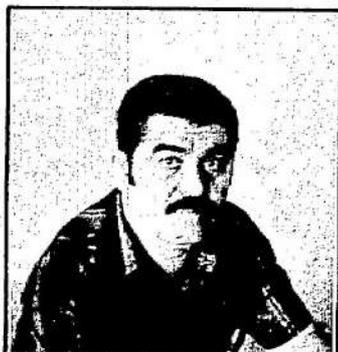
ABAIXO A DITA-DURA!

OTÁVIO DE OLIVEIRA BÁRBARA. Profissão: pedreiro. Membro da Pastoral Operária de Guarulhos, este homem foi um dos fundadores do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Químicas de Guarulhos. Otávio enfrentou todas as dificuldades, participou de todas as lutas dos trabalhadores sofrendo por isso as maiores pressões, tanto das empresas como do governo. Mas não entregou a camisa. Resultado: sua cabeça rolou inúmeras vezes. Apesar disso, continua lutando pelos direitos dos assalariados e relata sua experiência:

"Tudo começou no início de 1961, com a fundação da Associação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas de Guarulhos. Eu trabalhava na Norton, nesta época, e formávamos um grupo muito ativo. Não deu outra: a Norton ameaçou demitir o pessoal que participava da Associação. Como resposta os companheiros fizeram um dia de greve. Exigiam a volta de uma funcionária despedida que era também da Associação. Não conseguimos a volta da moça mas a firma teve que pagar os direitos dela. Foi nossa primeira vitória. A Associação começou a crescer. Entrou gente da Ideal, Cremart, Tintas Globo, Rimer, Pfizer. O negócio foi bastante acidentado. O primeiro presidente renunciou devido às pressões e o secretário, Raimundo Gomes Lemos, assumiu a presidência. Eu era o tesoureiro. O sindicato ficou meio inativo diante desses problemas e a categoria reclamou. Convocamos uma reunião na porta da Norton para pedir aumento de salário. Ganhamos 18% e me colocaram de férias forçadas. Começaram a me pressionar de todo lado. A situação estava esquentando no país. A repressão não tardou; colocaram oficiais da reserva na área de relações industriais das empresas. Na Norton, era um capítão-de-mar-guerra.

"Apesar disso continuamos e levamos diversas lutas, participando com vários sindicatos em comícios, na luta pelo 13º salário na qual se destacaram os químicos e os metalúrgicos. Foi quando houve a greve geral no país. Piquetes, passeatas e tome

as histórias de um sindicato que já foi mais combativo



repressão. Perdemos muitos companheiros. As pressões aumentaram e com o golpe de 1964 veio a intervenção.

Perdemos todas as condições de luta. Os membros mais ativos foram perseguidos. Na firma a situação estava insuportável e em junho de 1964, tive que fazer acordo e saí ficando muito tempo desempregado. Depois, trabalhei em vários lugares como metalúrgico e nunca deixei de participar das lutas dos trabalhadores. Hoje vejo com muita tristeza o sindicato: ele deixou de ser combativo, perdeu o espírito de luta devido principalmente à ditadura militar."

JOÃO PEDRO DA SILVA, atual Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas de Guarulhos, narra a sua participação no Sindicato, iniciada após 1964: «Eu comecei a vida sindical convidado pelo interventor Joel Scatolin.

Na primeira eleição após a intervenção, em 1965, fui eleito suplente do Conselho Fiscal. No Conselho Fiscal, começamos a descobrir uma série de irregularidades do Presidente, que foram denunciadas à DRT, mas de nada adiantou, porque o então delegado Damiano Gula era um dos padrinhos do Joel. Com a mudança do delegado, Joel foi

impedido de concorrer às eleições. Mas naquela época não tínhamos experiência política e ficamos trabalhando na fábrica no dia das eleições, e mesmo com chapa única fomos derrotados. Joel protelou a apuração e quando as urnas foram abertas 90 por cento dos votos estavam em branco.

Partimos então para denunciar as irregularidades. O Joel tinha emitido cheque sem fundo, outro sem assinatura do tesoureiro; descobrimos que ele tinha um jornal mantido com o dinheiro do sindicato e que as telhas e tijolos que o Raimundo tinha comprado antes de 1964, para construir a sede do Sindicato havia sumido. Joel acabou fugindo de Guarulhos.

Assumimos a direção do sindicato em outubro de 1967, eu como secretário e Antonio Cardoso como presidente. O sindicato estava cheio de dívidas. A arrecadação era de Cr\$ 0,50 mensais e tinha aproximadamente cem associados. Quando recebemos o imposto sindical tivemos de pagar o terreno da sede à vista e ficamos sem dinheiro.

Em 69 assumi a presidência do sindicato. No Primeiro de Maio de 1970, mesmo com o AI-5, proibindo todas as reuniões sindicais, comemoramos a data realizando uma reunião com discussões políticas, utilizando a saída do lançamento da pedra fundamental da sede.

A partir daí, comecei a sofrer uma oposição surgida dentro do sindicato. O secretário Antonio Cardoso queria voltar a ser presidente. Era uma oposição comprometida com os patrões e os departamentos de pessoal das empresas. Perdi as eleições e voltei à fábrica e a um cargo de suplente na Federação. Esta diretoria, com sua má administração, levou o sindicato quase ao estágio encontrado em 67.

Em 1976 voltei à presidência do sindicato com o compromisso de até o fim do mandato, pelo menos, começar a construção da sede própria, que hoje não é mais uma promessa, mas uma realidade. Hoje o sindicato tem 4.500 associados, numa categoria de menos de 8.000 trabalhadores».



A DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS DE GUARULHOS comunica a todos os trabalhadores da categoria que já está funcionando, com todos os seus serviços, na nova sede, a rua Francisco de Paula Santana, nº 61, Macedo.

Companheiro químico! Esta é a sua casa. O fortalecimento dela depende de sua participação!

TRABALHADOR SINDICALIZADO É TRABALHADOR ESCLARECIDO!

AOS TRABALHADORES E AO POVO DE GUARULHOS

Os trabalhadores do ABC e de 14 Cidades do Interior de S.Paulo estão em GREVE.

Mais uma vez a intransigencia dos patrões, orientado pela política econômica do governo obrigou os trabalhadores a pararem as máquinas para obterem suas reivindicações:

- 15% ACIMA DO ÍNDICE FIXADO PELO GOVERNO
- ESTABILIDADE NO EMPREGO
- SEMANA DE TRABALHO DE 40 HORAS
- RECONHECIMENTO DO DELEGADO SINDICAL.

Na mesa de negociações os metalúrgicos chegaram até a abaixar o índice de aumento desde que fosse garantida a estabilidade no emprego por 12 (doze) meses. Mas nem isso os patrões aceitaram!

Iniciada a GREVE, aumentaram as pressões e as ameaças dos patrões e do Governo que insistem em não reconhecer o legítimo direito de GREVE dos trabalhadores. Eles, Governo e patrões vão tentar de todas as formas possíveis desmoralizar e sufocar o movimento dos metalúrgicos utilizando os grandes meios de comunicação; a "Repressão Policial", a "Mentira e a Difamação", e até mesmo a "Intervenção nos Sindicatos".

Por isso, é fundamental neste momento o apoio de toda a população à GREVE dos metalúrgicos.

A Vitória de uma categoria de trabalhadores é sempre a vitória de todos os trabalhadores. A união de todos os trabalhadores é indispensável para derrotar as Leis do Governo que proíbem as GREVES, mas permitem o "Arrocho Salarial", o "Desemprego" e a "Miséria".

Com esse objetivo foi formado em Guarulhos um "COMITÊ DE APOIO" à GREVE que reúne um grande número de Entidades e movimentos representativos da população.

Esta luta é de todos os trabalhadores. Organize no seu local de trabalho, no seu bairro, na sua Entidade de Classe ou Associação o movimento de apoio à GREVE dos metalúrgicos.

As contribuições (Mantimentos, Dinheiro, Remédios ETC...), podem ser enviados ao "COMITE DE APOIO", na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Guarulhos à Rua dos Metalúrgicos nº 147.

- PELO DIREITO DE GREVE
- PELA ESTABILIDADE NO EMPREGO
- PELA SEMANA DE 40 HORAS
- PELO FIM DO "ARROCHO SALARIAL"

COMITE DE APOIO DE GUARULHOS